



## LOGÍSTICA

# Perdas de grãos atingem déficit de 2 bi

É de interesse comum de diversos agentes da agroindústria a busca pela redução das perdas logísticas que ocorrem nos diversos procedimentos realizados em sua cadeia produtiva. Problemas de transporte e armazenagem são alguns dos fatores que levam profissionais a procurem soluções que diminuam as perdas e, claro, aumentem os resultados positivos. Porém, dados como um déficit econômico de mais de 2 bilhões de reais no ano de 2015, causados por gastos desnecessários no mercado de grãos, trazem preocupações ao setor.

Estudos realizados no setor logístico indicam os valores das perdas na produção de grãos em diversos estados, como o Goiás (0,933%) e o Rio Grande do Sul (1,736%), no caso da soja, e o Mato Grosso (1,766%), no caso do milho. As pesquisas revelam também a atividade logística que mais apresenta déficit econômico: a armazenagem, responsável por 67,2% na perda da produção.

Com o objetivo de discutir os impactos de tais prejuízos e apresentar experiências de gestão para a melhora nos processos logísticos, o Grupo **Esalq-LOG** promove no

dia 26 de março o 15º Seminário Internacional em Logística Agroindustrial (SILA). Voltado para profissionais do setor logístico de produtos agrícolas, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação, o evento conta com palestras de especialistas nacionais e internacionais, que abordarão o panorama atual e estratégias para redução perdas em produtos perecíveis e não perecíveis.

Entre os palestrantes confirmados estará presente o professor da Unicamp, Walter Belik, que abordará a importância das perdas na agricultura brasileira. Segundo o Belik, "quando falamos em logística, se percebe que esse é o principal fator que leva às perdas e o desperdício de alimentos no Brasil. Precisamos ter um plano consistente e compatível com as tecnologias que estão sendo colocadas em nível internacional para essa redução. Nesse sentido, o seminário é da maior importância, porque nós vamos poder levantar essas questões e talvez tirar algumas propostas concretas para aplicação no curto e médio prazo", ressalta o professor.

Anita Gutierrez, engenheira do Ceagesp e palestrante do even-

to, ainda completa sobre a relevância da discussão, uma vez que todos os setores acabam por sofrer com a situação. "A comercialização de frutas e hortaliças frescas é uma corrida contra o tempo, pois elas são perecíveis e existe grande diferenciação de valor por qualidade e por frescor. É uma logística do pequeno e do perecível, na produção, no atacado e no varejo. É um grande desafio logístico, que precisa toda a contribuição possível", explica a pesquisadora.

Divididos em quatro painéis, os temas abordados no 15º SILA serão apresentados por profissionais do setor de diversas instituições, que discutirão perdas na cadeia logística dos produtos em diferentes situações, como varejo, atacado, armazenagem e atividades portuárias e ferroviárias. Serão apresentadas ainda opções de métricas para a mensuração das perdas e tecnologias para mitigação.

O evento é gratuito, mas os participantes podem contribuir com a doação de mantimentos para uma entidade de Piracicaba. A programação completa do SILA será divulgada em breve, mas as inscrições já podem ser feitas pelo site <http://esalqlog.esalq.usp.br/>

